



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Eventos De Vida Produtores De Estresse E A Prática Do Aleitamento Materno

**Autores:** KAMILLA BARBOSA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DANILO MICAEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA GABRIELLE FIRMINO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RAIZA DA SILVA JUVENAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JULYA HELLEN ALVES AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARINA DOHERTY LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA DE BARROS LIMA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KÁTIA GALEÃO BRANDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Introdução: O enfrentamento de eventos de vida produtores de estresse (EVPE) durante a gravidez como: conflitos familiares, separação/divórcio, problemas financeiros, doença ou morte na família e mudança forçada de moradia, entre outros, podem diminuir o tempo da amamentação. <br>Objetivos: Avaliar o papel dos eventos de vida produtores de estresse na prática do aleitamento materno.<br>Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado na Unidade Neonatal (alojamento conjunto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Convencional e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru) de um Hospital Universitário. Teve aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 85653524.2.0000.8807 e PARECER: 7.332.568). O instrumento da coleta de dados foi composto por dados socioeconômicos, informações do pré-natal, do internamento da mãe e das condições de nascimento do recém-nascido (RN), questionário de eventos de vida produtores de estresse e da amamentação. <br>Resultados: Foram entrevistadas 306 mulheres, sendo a maioria com idade maior ou igual a 20 anos (87,5%), autodeclaradas de raça preta ou parda (83,8%), solteiras (53,5%), não inseridas no mercado de trabalho (54,1%) e com menos de 9 anos de estudo (72,3%). Os eventos de vida produtores de estresse (EVPE) foram relatados por 57,1% da amostra. Comparando mulheres expostas e não expostas a EVPE, a frequência de EVPE foi maior entre mães adolescentes (13,3% vs. 11,5%), mães autodeclaradas de cor da pele branca (19,7% vs. 11,5%,  $p=0,05$ ), mães de RN pré-termos (27,2% vs. 23,9%) e mulheres que iniciaram tardiamente o pré-natal ( $p=0,015$ ). Com relação à prática da amamentação, os EVPE foram mais frequentes entre as mães, que relataram experiência desagradável com amamentação (23,9% vs. 27,8%), cujos RN estavam recebendo leite materno em copo (48,0% vs. 40,8%), estavam em uso de fórmula (25,4% vs. 20,8%), tiveram algum problema nas mamas (56,7% vs. 51,5%) e que não estavam em aleitamento materno exclusivo ( $p=0,04$ ). Na análise bivariada, a exposição a EVPE aumentou a chance de iniciar tardiamente o pré-natal em quase duas vezes (OR=1,96, IC95%: 1,14-3,43,  $p=0,016$ ) e de amamentação não exclusiva (OR=1,82, IC95%: 1,01-3,28,  $p=0,046$ ), comparando com mulheres não expostas. <br>Conclusão: Os resultados demonstraram que a exposição a eventos de vida produtores de estresse aumentou a chance de início tardio do pré-natal e de amamentação não exclusiva. Um dado de destaque pela diferença com outros estudos foi a maior frequência de EVPE entre as mulheres autodeclaradas brancas. Ainda existem muitas lacunas que podem ser esclarecidas por pesquisas sobre os fatores associados ao estresse que impulsionam impactos negativos na produção do leite e no processo de amamentar. Entender e divulgar esses aspectos poderá ajudar na promoção do aleitamento materno, melhorando a saúde infantil e materna.